**A DISCIPLINA E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE E NA VIDA EM SOCIEDADE.**

Este trabalho é fruto de uma atividade de ensino realizada durante o componente curricular de Filosofia em Saúde do curso de Administração de Sistemas e Serviços de Saúde da UERGS em 2018/1. Com objetivo de analisar o processo saúde-doença a partir de uma perspectiva histórico-filosófica, problematizaram-se os conceitos e práticas relativas ao campo da saúde tomando por base os textos de autores como George Canguilhem, Michel Foucault, Jurandir Freire e outros. Colocando em análise o conceito de saúde, a metodologia desenvolvida ao longo do semestre, procurou estabelecer, através das diferentes experiências humanas, uma definição histórico cultural para esta categoria, transpondo a ideia de prescrição, algo bem enraizado na sociedade moderna. Uma das atividades realizadas consistiu na apresentação de um seminário sobre o capítulo “Os Corpos Dóceis” do livro “Vigiar e Punir”, escrito pelo filósofo francês Michel Foucault. Na perspectiva do autor, o homem moderno nascido ao final do século XVIII é um indivíduo que pode ser transformado, moldado e aperfeiçoado. Um corpo dobrado pouco a pouco pelo poder, de maneira sutil, sendo docilizado e talhado em termos políticos de obediência e econômicos de utilidade. Neste contexto, o campo disciplinar atua como forma de potencializar a utilidade do corpo numa coerção ininterrupta, velando sobre os processos da atividade mais que seu resultado. Valendo-se de uma codificação que esquadrinha ao máximo o tempo, o espaço e os movimentos, a disciplina promove a docilidade do corpo por meio de treinamentos indefinidamente progressivos. Para a realização deste seminário foi utilizado como recurso expositivo-pedagógico o teatro de fantoches. Tendo como pano de fundo a história da “Escola dos bichos”, a proposta foi produzir uma reflexão sociológica acerca dos processos de condicionamento aos quais o homem moderno vem sendo submetido, convidando o público a formular suas próprias conclusões ou análises.